

CIAM - Centro Israelita de Apoio Multidisciplinar

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em Reais)

ATIVO

	<u>Notas</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Ativo Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	2.730.388	2.837.975
Contas a receber	4(a)	107.024	139.760
Estoques	-	14.812	24.393
Créditos diversos	-	47.976	65.317
Despesas antecipadas	-	4.480	3.436
Total do Ativo Circulante		<u>2.904.680</u>	<u>3.070.880</u>
Ativo Não Circulante			
Depósitos judiciais	-	117.796	114.331
Contas a receber	4(b)	-	-
Despesas antecipadas	-	2.452	886
Propriedades para investimentos	5	5.245.704	3.762.579
Imobilizado líquido	6	12.158.140	12.072.494
Intangível	-	14.240	15.340
Total do Ativo Não Circulante		<u>17.538.332</u>	<u>15.965.630</u>
Total do Ativo		<u>20.443.013</u>	<u>19.036.510</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Djabra Harari
Presidente
CPF: 082.278.108-53

Ramon Antonio Costa de Andrade
Contador
CRC 1SP 124.348/O-2

CIAM - Centro Israelita de Apoio Multidisciplinar

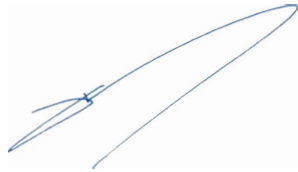
Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em Reais)

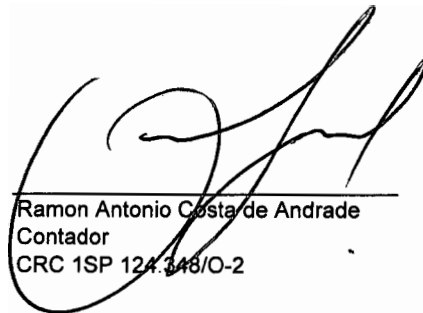
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	<u>Notas</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Passivo Circulante			
Fornecedores	-	193.500	139.608
Obrigações trabalhistas e tributárias	7	616.091	604.173
Contas a pagar	8	43.902	23.462
Recursos de Projetos	-	-	62.182
Obrigações com residentes	-	108.505	74.970
Total do Passivo Circulante		<u>961.999</u>	<u>904.396</u>
Passivo Não Circulante			
Provisões para demandas judiciais	10	2.696	14.677
Total do Passivo Não Circulante		<u>2.696</u>	<u>14.677</u>
Patrimônio Líquido			
Patrimônio social	-	6.427.516	6.326.657
Ajustes de avaliação patrimonial	12	11.689.920	11.816.467
Superavit do exercício	-	1.360.881	(25.687)
Total do Patrimônio Líquido		<u>19.478.318</u>	<u>18.117.436</u>
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		<u>20.443.013</u>	<u>19.036.510</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Djabra Harari
Presidente
CPF: 082.278.108-53



Ramon Antonio Costa de Andrade
Contador
CRC 1SP 124.148/O-2

CIAM - Centro Israelita de Apoio Multidisciplinar

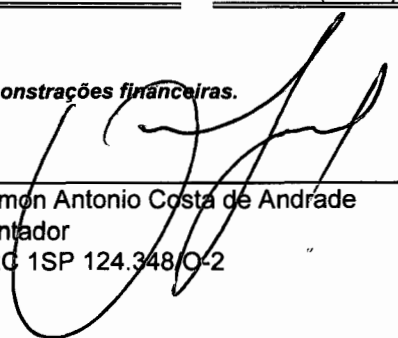
Demonstração do Déficit dos Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em Reais)

	<u>Notas</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<i>Receitas operacionais</i>			
Receitas de doações de terceiros	14	825.658	890.598
Receitas de contribuições	14	539.964	561.616
Receitas de subvenções	14 e 18	216.377	138.661
Receitas com mensalidades	14	3.671.643	4.070.724
Receita de vendas saco de lixo	14	473.391	432.564
Receita de locações	14	508.528	452.784
Receita com realização de eventos	14	704.257	496.648
Receita crédito nota fiscal paulista	14	88.407	112.952
Outras receitas	14	1.493.273	111.596
		<u>8.521.498</u>	<u>7.268.142</u>
(-) Custos operacionais	15	(5.620.320)	(5.363.470)
(=) Superávit bruto		<u>2.901.178</u>	<u>1.904.672</u>
<i>(+/-) Despesas e receitas operacionais:</i>			
Gastos administrativos	-	(933.579)	(869.983)
Veículos	-	(76.308)	(94.252)
Materiais	17	(414.510)	(546.958)
Encargos com depreciação e amortização	16	(265.647)	(254.952)
Provisões/reversões constituídas	-	(80.321)	(491.602)
		<u>(1.770.365)</u>	<u>(2.257.747)</u>
<i>(+/-) Resultado financeiro líquido</i>			
Despesas financeiras	-	(31.732)	(37.139)
Receitas financeiras	-	261.800	364.527
		<u>230.068</u>	<u>327.388</u>
(=) Superávit do exercício		<u>1.360.881</u>	<u>(25.687)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.


Djabra Harari
Presidente
CPF: 082.278.108-53


Ramon Antonio Costa de Andrade
Contador
CRC 1SP 124.348/O-2

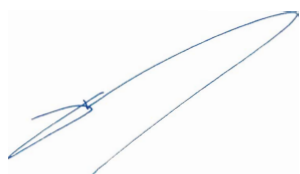
CIAM - Centro Israelita de Apoio Multidisciplinar

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

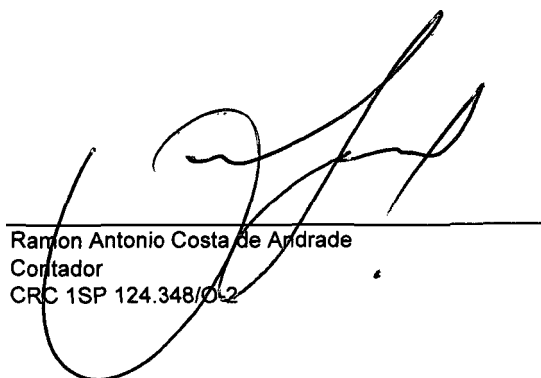
(Valores expressos em Reais)

	<u>Notas</u>	<u>Patrimônio Social</u>	<u>Ajustes de avaliação patrimonial</u>	<u>Superávit (déficit) do exercício</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2015	12	7.096.741	11.969.458	(923.075)	18.143.124
Incorporação do superávit do ano anterior	-	(923.075)		923.075	-
Doações e Subvenções					-
Realização do ajuste patrimonial por depreciação		152.992	(152.992)		-
Déficit do exercício	-			(25.687)	(25.687)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	12	6.326.658	11.816.466	(25.687)	18.117.436
Incorporação do superávit do ano anterior		(25.687)		25.687	-
Doações e Subvenções	-	-			-
Realização do ajuste patrimonial por depreciação		126.547	(126.547)		-
Déficit do exercício	-			1.360.881	1.360.881
Saldos em 31 de dezembro de 2017		6.427.516	11.689.920	1.360.881	19.478.318

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Djabra Harari
Presidente
CPF: 082.278.108-53



Ramon Antonio Costa de Andrade
Contador
CRC 1SP 124.348/O-2

CIAM - Centro Israelita de Apoio Multidisciplinar

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

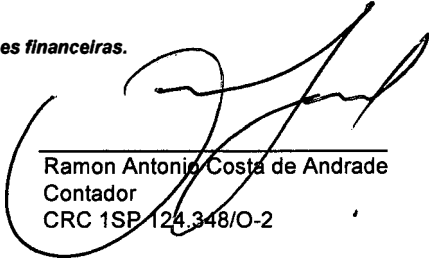
(Valores expressos em Reais)

	<u>Notas</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<i>Das atividades operacionais</i>			
Déficit / Superávit do exercício		1.360.881	(25.687)
<i>Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:</i>			
<i>Depreciações e amortizações</i>	16	265.647	254.952
<i>Provisão para devedores duvidosos</i>	4	72.372	408.970
<i>Provisão para demandas judiciais</i>		(13.549)	(8.079)
<i>Impairment Propriedades para Investimento</i>		(1.483.125)	-
<i>Decréscimo (acrécimo) em ativos</i>			
<i>Contas a receber</i>		(39.636)	(116.834)
<i>Estoques</i>		9.582	(1.829)
<i>Créditos diversos</i>		17.340	(17.005)
<i>Despesas antecipadas</i>		(1.045)	(1.192)
<i>Depósitos judiciais</i>		(3.465)	(262)
<i>(Decréscimo) acréscimo em passivos</i>			
<i>Fornecedores</i>		53.892	18.741
<i>Obrigações trabalhistas e tributárias</i>		11.918	59.066
<i>Contas a pagar</i>		20.440	(21.479)
<i>Obrigações com residentes</i>		33.535	64.108
<i>Recursos de projetos</i>		(62.182)	62.182
<i>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</i>		<u>242.605</u>	<u>675.652</u>
<i>Fluxo de caixa das atividades de investimento</i>			
<i>Acrécimo do imobilizado</i>		(350.191)	(244.917)
<i>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</i>		<u>(350.191)</u>	<u>(244.917)</u>
<i>Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</i>		<u>(107.586)</u>	<u>430.735</u>
<i>Caixa e equivalentes de caixa</i>			
<i>No início do exercício</i>	3	2.837.975	2.407.240
<i>No final do exercício</i>	3	2.730.388	2.837.975
<i>Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</i>		<u>(107.586)</u>	<u>430.735</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



 Djabra Harari
 Presidente
 CPF: 082.278.108-53



 Ramon Antonio Costa de Andrade
 Contador
 CRC 1SP 124.348/O-2

C/C/A/continuity//// / ////



CIAM – CENTRO ISRAELITA DE APOIO MULTIDISCIPLINAR

**RELATÓRIO SOBRE O EXAME DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017**

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Diretores e Administradores do
CIAM – CENTRO ISRAELITA DE APOIO MULTIDISCIPLINAR
SÃO PAULO – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da CENTRO ISRAELITA DE APOIO MULTIDISCIPLINAR - CIAM, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do superávit do exercício, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CENTRO ISRAELITA DE APOIO MULTIDISCIPLINAR – CIAM em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião sem ressalvas

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase - Efeitos que envolvem a renovação do Certificado de Entidade Beneficente

Chamamos a atenção para a nota explicativa 10 (c) às demonstrações contábeis que indica detalhes que envolvem a discussão junto ao Ministério do Desenvolvimento e Combate à Fome visando a renovação do Certificado de Entidade Beneficente. Apesar dos consultores jurídicos entenderem que a perspectiva de perdas com essa discussão é “possível”, a falta de renovação desse certificado poderá ensejar ajustes significativos nas demonstrações contábeis da Entidade. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

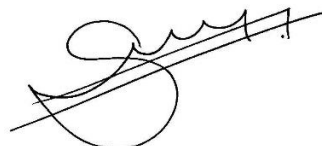
Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- i. Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- ii. Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- iii. Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- iv. Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- v. Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- vi. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 19 de março de 2018.

C/C/A CONTINUITY AUDITORES INDEPENDENTES SS
CRC-2-SP 025.430/O-2



SILVIO CÉSAR CARDOSO
CONTADOR
CRC-1SP 188.428/O-5

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
(Em R\$ 1)

ATIVO

	<u>Notas</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Ativo Circulante			
<i>Caixa e equivalentes de caixa</i>	3	2.730.388	2.837.975
<i>Contas a receber</i>	4	107.024	139.760
<i>Estoques</i>	-	14.812	24.393
<i>Créditos diversos</i>	-	47.976	65.317
<i>Despesas antecipadas</i>	-	4.480	3.436
Total do Ativo Circulante		<u>2.904.680</u>	<u>3.070.881</u>
Ativo Não Circulante			
<i>Depósitos judiciais</i>	-	117.796	114.329
<i>Despesas antecipadas</i>	-	2.452	886
<i>Propriedades para investimentos</i>	5	5.245.704	3.762.579
<i>Imobilizado líquido</i>	6	12.158.140	12.072.494
<i>Intangível</i>	-	14.240	15.340
Total do Ativo Não Circulante		<u>17.538.332</u>	<u>15.965.628</u>
Total do Ativo		<u><u>20.443.012</u></u>	<u><u>19.036.509</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
(Em R\$ 1)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	<u>Notas</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Passivo Circulante			
<i>Fornecedores</i>	-	193.500	139.608
<i>Obrigações trabalhistas e tributárias</i>	7	616.091	604.173
<i>Contas a pagar</i>	8	43.903	23.462
<i>Recursos de Projetos</i>	-	-	62.182
<i>Obrigações com residentes</i>	-	108.505	74.970
Total do Passivo Circulante		<u>961.999</u>	<u>904.395</u>
Passivo Não Circulante			
<i>Provisões para demandas judiciais</i>	10	2.696	14.677
Total do Passivo Não Circulante		<u>2.696</u>	<u>14.677</u>
Patrimônio Líquido			
<i>Patrimônio social</i>	12	6.427.516	6.326.658
<i>Ajustes de avaliação patrimonial</i>	12	11.689.920	11.816.466
<i>Superavit (déficit) do exercício</i>	-	1.360.881	(25.687)
Total do Patrimônio Líquido		<u>19.478.317</u>	<u>18.117.437</u>
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		<u><u>20.443.012</u></u>	<u><u>19.036.509</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT (DÉFICIT) DOS EXERCÍCIOS
 FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
 (Em R\$ 1)

	<u>Notas</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<i>Receitas operacionais</i>			
<i>Receitas de doações de terceiros</i>	14	825.658	890.598
<i>Receitas de contribuições</i>	14	539.964	561.615
<i>Receitas de subvenções</i>	14 e 18	216.377	138.661
<i>Receitas com mensalidades</i>	14	3.671.643	4.070.724
<i>Receita de vendas saco de lixo</i>	14	473.391	432.564
<i>Receita de locações</i>	14	508.528	452.784
<i>Receita com realização de eventos</i>	14	704.257	496.648
<i>Receita crédito nota fiscal paulista</i>	14	88.407	112.952
<i>Outras receitas</i>	14	10.148	111.596
		<u>7.038.373</u>	<u>7.268.142</u>
 (-) Custos operacionais	 15	 (5.620.320)	 (5.363.470)
 (=) Superávit bruto		 <u>1.418.053</u>	 <u>1.904.672</u>
 (+/-) Despesas e receitas operacionais:			
<i>Gastos administrativos</i>	-	(933.579)	(869.983)
<i>Veículos</i>	-	(76.308)	(94.252)
<i>Materiais</i>	17	(414.510)	(546.958)
<i>Encargos com depreciação e amortização</i>	16	(265.647)	(254.952)
<i>Provisões/reversões constituídas</i>	-	(80.321)	(491.602)
		<u>(1.770.365)</u>	<u>(2.257.747)</u>
 (+/-) Resultado financeiro líquido			
<i>Despesas financeiras</i>	-	(31.732)	(37.139)
<i>Receitas financeiras</i>	-	261.800	364.527
		<u>230.068</u>	<u>327.388</u>
 (+/-) Outras receitas e despesas não operacionais	 5	 <u>1.483.125</u>	 <u>-</u>
 (=) Superávit (déficit) do exercício		 <u>1.360.881</u>	 <u>(25.687)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO NOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
(Em R\$ 1)

	<i>Notas</i>	<i>Patrimônio Social</i>	<i>Ajustes de avaliação patrimonial</i>	<i>Superávit (déficit) do exercício</i>	<i>Total</i>
Saldos em 31 de dezembro de 2015	12	7.096.741	11.969.458	(923.075)	18.143.124
<i>Incorporação do superávit do ano anterior</i>	-	(923.075)		923.075	-
<i>Realização do ajuste patrimonial por depreciação</i>		152.992	(152.992)	-	-
<i>Déficit do exercício</i>	-	-	-	(25.687)	(25.687)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	12	6.326.658	11.816.466	(25.687)	18.117.437
<i>Incorporação do superávit do ano anterior</i>		(25.687)	-	25.687	-
<i>Realização do ajuste patrimonial por depreciação</i>		126.546	(126.546)	-	-
<i>Superávit do exercício</i>		-	-	1.360.881	1.360.881
Saldos em 31 de dezembro de 2017	12	6.427.516	11.689.920	1.360.881	19.478.318

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
(Em R\$ 1)

	<u>Notas</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<i>Das atividades operacionais</i>			
Superávit (Déficit) do exercício		1.360.881	(25.687)
<i>Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:</i>			
Depreciações e amortizações	16	265.647	254.952
Provisão para devedores duvidosos	4	72.372	408.970
Ajuste a valor justo sobre propriedade para investimentos	5	(1.483.125)	-
Provisão para demandas judiciais		(11.981)	(8.079)
		<u>203.794</u>	<u>630.156</u>
<i>Decréscimo (acrécimo) em ativos</i>			
Contas a receber		(39.636)	(116.834)
Estoques		9.581	(1.829)
Créditos diversos		17.341	(17.005)
Despesas antecipadas		(2.610)	(1.192)
Depósitos judiciais		(3.467)	(262)
<i>(Decréscimo) acréscimo em passivos</i>			
Fornecedores		53.892	18.741
Obrigações trabalhistas e tributárias		11.918	59.066
Contas a pagar		20.441	(21.479)
Recursos de projetos		(62.182)	64.108
Obrigações com residentes		33.535	62.182
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		<u>38.813</u>	<u>45.496</u>
<i>Fluxo de caixa das atividades de investimento</i>			
Acrécimo do imobilizado		(350.194)	(244.917)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		<u>(350.194)</u>	<u>(244.917)</u>
<i>(Diminuição) Aumento líquido das atividades operacionais</i>		<u>(107.587)</u>	<u>430.735</u>
<i>Caixa e equivalentes de caixa</i>			
No início do exercício	3	2.837.975	2.407.240
No final do exercício	3	2.730.388	2.837.975
<i>(Diminuição) Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</i>		<u>(107.587)</u>	<u>430.735</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(Em R\$ mil)

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

O CIAM - Centro Israelita de Apoio Multidisciplinar (a seguir denominada “CIAM” ou “Entidade”) é uma entidade civil, fundada em 1959, apolítica, sem fins lucrativos, de natureza educacional, cultural e beneficente, sendo sua atividade prestar assistência educativa de integração à sociedade para portadores de deficiências mentais, intelectual e distúrbios psiquiátricos, do nascimento ao envelhecimento. Atualmente o CIAM atende em duas unidades, uma localizada no bairro do Jaguaré – Município de São Paulo e outra, localizada no município de Franco da Rocha.

A Entidade não remunera seus diretores, cumprindo as exigências legais para manutenção da filantropia.

A Entidade vem aplicando integralmente os limites fixados pelo artigo 3º, inciso VI do Decreto nº 2.536 de 06/04/98 (ex-Decreto nº 752 de 17/02/93).

Para fins exclusivos de melhorar as condições de atendimento aos beneficiários, a Entidade comercializando sacos de lixos e mantém uma moradia assistida na Unidade de Franco da Rocha e os recursos oriundos destas atividades são integralmente aplicados nas atividades fins da Entidade.

NOTA 2. BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS.

A autorização, pela diretoria, para a conclusão da preparação destas demonstrações financeiras ocorreu em 15 de março de 2018.

2.1. Base de apresentação

As demonstrações financeiras da Entidade, inclusive as notas explicativas, estão apresentadas em reais, exceto quando indicadas de outra forma. Essas demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos vigentes do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A moeda funcional da Entidade é o Real. A Entidade adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo Comitê de pronunciamentos contábeis (CPC) que estavam em vigor em 31/12/2017.

A Entidade adotou em 2012 o disposto na Interpretação ITG 2002, aprovada pela Resolução CFC nº 1.409/2012. Essa interpretação tem por objetivo estabelecer critérios e procedimentos específicos de avaliação, de reconhecimento das transações e variações patrimoniais, de estruturação das demonstrações contábeis, além de informações mínimas a serem divulgadas em notas explicativas de entidade sem finalidade de lucros.

A resolução aplica-se aos exercícios iniciados desde 1º de janeiro de 2012.

Quando da adoção inicial a Entidade pode identificar os bens ou o conjunto de bens de valores relevantes ainda em operação, relevância essa medida em termos de provável geração futura de caixa, e que apresentem valor contábil substancialmente inferior ou superior ao seu valor justo. Essa opção é aplicável apenas e tão somente na adoção inicial, não sendo admitida revisão da opção em períodos subsequentes ao da adoção inicial. Conseqüentemente, esse procedimento específico não significa a adoção da prática contábil da reavaliação de bens apresentada no próprio Pronunciamento Técnico CPC 27. A previsão de atribuição de custo na adoção inicial (*deemed cost*) está em linha com o contido nas normas contábeis internacionais emitidas pelo IASB.

2.2. Principais práticas contábeis adotadas

São as seguintes principais práticas contábeis adotadas para elaboração destas demonstrações contábeis:

(a) Apuração do resultado - receitas e despesas

As receitas oriundas de doações, subvenções e contribuições são registradas conforme determina a ITG 2002, mediante documento hábil, quando da efetiva entrada dos recursos.

Os valores relativos às vendas de vagas e manutenções são reconhecidos baseados nos valores a receber no mês seguinte, em função da incerteza da continuidade do recebimento, uma vez que o mesmo está diretamente relacionado com a utilização dos residentes, sendo as demais receitas e despesas necessárias à manutenção das suas atividades, registradas pelo regime de competência.

(b) Caixas e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa são classificadas na categoria “disponíveis para venda”.

(c) Contas a receber

Correspondem ao saldo a receber das mensalidades, manutenções e venda de sacos de lixo. A provisão para perdas no recebimento de créditos é constituída

em bases consideradas suficientes pela Administração para a cobertura de potenciais perdas.

(d) Imobilizado líquido

As contas de ativo imobilizado estão registradas ao custo de aquisição e atribuição, sujeitos a depreciação pelo método linear, a taxas anuais que levam em consideração a vida útil estimada dos mesmos e o seu valor residual.

(e) Propriedade para investimentos

Alguns imóveis alugados, anteriormente classificados no ativo imobilizado, e que não são utilizados nas atividades da Entidade estão apresentados em propriedade para investimentos. A Entidade também reconheceu os efeitos do ICPC 10 (deemed cost). Esses imóveis são apresentados pelo seu valor justo.

(f) Ativos e passivos circulante e não circulante

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. Os ativos realizáveis e passivos exigíveis até o prazo de um ano foram classificados como circulantes.

(g) Obrigações trabalhistas

Representam os valores de tributos e contribuições devidos pela Entidade. O referido grupo contempla também as provisões trabalhistas decorrentes de férias e encargos que é constituída com base na remuneração de cada funcionário e no período aquisitivo incorrido até as datas dos balanços.

(h) Estimativas contábeis

Na preparação das demonstrações financeiras são adotadas premissas para o reconhecimento das estimativas para registro de certos ativos, passivos e outras operações como provisões para demandas judiciais e determinação da vida útil dos ativos para cálculo da depreciação do imobilizado. Os resultados a serem apurados quando da concretização dos fatos que resultaram no reconhecimento destas estimativas, poderão ser diferentes dos valores reconhecidos nas presentes demonstrações.

NOTA 3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Caixa	2.974	3.045
Banco c/movimento - Recursos se Restrição	3.306	17.723
Banco c/movimento - Recursos com Restrição (b)	1	75.885
Aplicações Financeiras - Recursos sem Restrição (a)	2.615.603	2.633.349
Aplicações Financeiras - Recursos com Restrição (a)	108.504	109.973
	2.730.388	2.839.975

Comentários:

- (a) As aplicações financeiras são substancialmente compostas por aplicações em Fundos de Renda Fixa de curto prazo e Certificados de Depósitos Bancários (CDBs). As remunerações das aplicações financeiras rendem juros que variam de 102% a 112% do CDI. Os prazos de resgates não ultrapassam 90 dias da data do balanço.
- (b) Recursos com Restrição: Estão vinculados às contas do Bradesco para gastos dos residentes da unidade denominada 'Aldeia' em Franco da Rocha – SP.

NOTA 4. CONTAS A RECEBER

Composição:

<u>Descrição</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Clientes - "Oficina saco de lixo"	79.402	79.612
Manutenção de residentes	801.785	783.169
Outros	65.622	44.392
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(839.785)</u>	<u>(767.413)</u>
	<u>107.024</u>	<u>139.760</u>

A referida provisão para créditos de liquidação duvidosa constituída em montante suficiente para fazer face a eventuais perdas teve a seguinte movimentação:

<u>Descrição</u>	<u>R\$</u>
Saldo Provisionado em 31/12/2016	767.413
Complemento de provisões constituídas	<u>72.372</u>
Saldo Provisionado em 31/12/2017	<u>839.785</u>

NOTA 5. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO

As propriedades para investimento são representadas por imóveis pertencentes à Entidade (salas e outros imóveis) e destinados à locação. Esses ativos estão demonstrados pelo valor justo de mercado. Em 2017 a Entidade apurou e registrou os efeitos do valor justo de seus ativos.

O valor justo é o valor pelo qual um ativo pode ser negociado. O objetivo está em garantir que a determinação do valor justo ocorra em condições usuais de mercado, ou seja, que fatores que pressionem para a liquidação da transação não interfiram na definição do valor final.

Para a definição do valor justo utiliza-se dados objetivos, como cotações de bens similares ou subjetivos, como estimativas internas conforme dados históricos,

logo se houvesse tal negociação a entidade deveria pagar o serviço de corretagem para a imobiliária.

Esses efeitos foram de R\$ 1.483.125 sendo a contra-partida na conta: “outras receitas e despesas operacionais” no resultado do Exercício.

NOTA 6. IMOBILIZADO LÍQUIDO

Descrição	% Taxa	31/12/17			31/12/16
		Custo e avaliação	Depreciação	Liquido	Liquido
Imóveis em uso	1,67 a 3,33	5.346.390	(144.881)	5.201.509	5.225.656
Benefitorias Aldeia da Esperança	1,67 a 10	7.480.120	(820.079)	6.660.041	6.545.688
Outros ativos - sem restrição	10 a 66,67	734.575	(459.253)	275.322	273.097
Outros ativos - com restrição	20 a 40	58.848	(37.580)	21.268	28.053
Total		13.619.933	(1.461.793)	12.158.140	12.072.494

Comentários:

(a) Ativos com restrição - São bens adquiridos por meio de recursos provenientes de convênio com a SMPP – Secretaria Municipal de Participação e Parceria, números 080/2011/SMPP, 172/2012/SMPP, 100/2013/SMDHC, 107/2015/SMDHC, 130/2016/SMDHC e 056/2016/SMDHC estabelecidos, com Fundamento na Lei Federal 8666/93 com a Entidade para manutenção dos programas desenvolvidos pela Entidade.

Contempla também ativos vinculados ao convênio com a SDS – Secretária de Desenvolvimento Social, número 578/216 estabelecidos com Fundamento na Lei Federal nº 13.019 com a Entidade. Bens doados pela Receita Federal do Brasil, conforme Norma de Execução COPOL Nº 001, de 30 de setembro de 2011. (Doações de Mercadorias Apreendidas).

(b) Não há indicação de perdas com bens do ativo imobilizado.

NOTA 7. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIAS

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Salários a pagar	129.379	128.196
Provisão de férias	404.781	398.457
Encargos sociais a recolher (INSS e FGTS)	55.637	52.919
Contribuição social sobre folha a recolher	-	-
Outros	26.294	24.601
	616.091	604.173

NOTA 8. CONTAS A PAGAR

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Adiantamento de clientes	43.903	17.832
Outros	-	5.630
	43.903	23.462

NOTA 9. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES

- (a) Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)

Por ser uma Entidade sem fins lucrativos, o CIAM é isento do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com o Decreto nº 63.880 de 20/12/68, artigos 167 a 174 do Regulamento de Imposto de Renda aprovado pelo Decreto nº 3.000 de 26/03/99 e artigo 195 da Constituição Federal.

- (b) PIS

Por ser uma entidade sem fins lucrativos, o CIAM está sujeito ao pagamento da contribuição para o PIS calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1% de acordo com a Lei nº 9.532/97.

- (c) COFINS sobre outras receitas

A Entidade não provisiona e não recolhe o referido tributo sobre as receitas não ligadas a sua atividade beneficente por entender não ser devido este tributo, em decorrência da natureza de área de atuação.

NOTA 10. PROVISÕES PARA DEMANDAS JUDICIAIS

- (a) A Entidade é parte envolvida em processos trabalhistas que se encontram em instâncias diversas. As provisões para contingências, constituídas para fazer face a prováveis perdas decorrentes dos processos em curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da Administração, fundamentada na opinião de seus assessores legais.

A Administração considera que a provisão em 31 de dezembro de 2017 de R\$ 2.696 (R\$ 14.676 em 31/12/2016) é suficiente para cobrir as perdas decorrentes do julgamento final destes processos.

- (b) A Entidade também está envolvida em outros processos trabalhistas e cíveis surgidos no curso normal de suas atividades, os quais, na opinião da Administração e de seus assessores legais, possuem expectativa de perda classificada como possível. De acordo com o Pronunciamento Contábil 25 – Provisões, Passivos e Ativos Contingentes – as demandas cuja probabilidade de desfecho é definida como “possível” (chance de ocorrer é menor do que não ocorrer) devem ser objeto de divulgação em

notas explicativas. Os montantes destes processos, em 31 de dezembro de 2017 montavam R\$ 417.288 (R\$ 364.322 em 31/12/2016);

- (c) A Entidade ainda não teve o seu Certificado de Entidade Beneficente, relativo aos períodos de 11 de abril de 2011 a 10 de abril de 2014, 11 de abril de 2014 a 10 de abril de 2017 e 11 de abril a 10 de 2016 a 10 de abril de 2019, renovado, junto ao Ministério do Desenvolvimento e Combate a Fome. Existem atualmente três processos em curso, sendo o relativo ao primeiro período indeferido.

O referido Ministério em seu despacho indeferiu o pedido sob a alegação de que a Entidade não apresenta gratuidades, não podendo atuar no âmbito da assistência social. Esse processo aguarda análise de recurso junto a Ministro. Os consultores jurídicos entendem que as perspectivas de perdas com essas demandas são possíveis.

NOTA11. ISENÇÕES PREVIDENCIÁRIAS USUFRUÍDAS

Em atendimento ao parágrafo único, artigo 4º do Decreto nº 2.536 de 07/04/98, são demonstrados a seguir os valores relativos às isenções previdenciárias, como se devidos fossem, gozadas durante os exercícios de 2017 e 2016:

Descrição	R\$	R\$
	31/12/2017	31/12/2016
INSS	919.165	978.858

NOTA 12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

- (a) O patrimônio social é constituído pela dotação inicial reduzido/acrescido dos déficits e superávits acumulados desde a fundação da Entidade e pelo Ajuste da Avaliação Patrimonial.
- (b) Ajuste de Avaliação Patrimonial – Esse ajuste foi apurado por ocasião da adoção inicial à ITG 2002. Substancialmente contempla os efeitos da apuração do valor atribuído sobre bens do ativo imobilizado e aqueles classificados na rubrica propriedade para investimento.

A rubrica “Ajustes de Avaliação Patrimonial” contempla ajustes decorrentes da atribuição de valor (deemed cost) feitos em 2017, conforme facultou a ITG 2002.

A composição desses ajustes é a seguinte:

Composição	<i>Em Reais</i>
Saldo em 31 de dezembro de 2016	11.816.466
Realização da avaliação por depreciação	(126.546)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	11.689.920

NOTA 13. COBERTURA DESEGUROS

A Entidade mantém cobertura de seguros em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. As premissas de riscos dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

NOTA 14. RECEITAS

Receitas operacionais

<i>Descrição</i>	<i>Item</i>	<i>31/12/2017</i>	<i>31/12/2016</i>
<i>Doações de terceiros</i>	<i>(a)</i>	825.658	890.598
<i>Subtotal</i>		825.658	890.598
<i>Contribuições</i>	<i>(c)</i>	539.964	561.615
<i>Subvenções</i>	<i>(g)</i>	216.377	138.661
<i>Mensalidades</i>	<i>(b)</i>	3.671.643	4.070.724
<i>Vendas sacos de lixo</i>	<i>(f)</i>	473.391	432.564
<i>Aluguel de imóveis</i>	<i>(d)</i>	346.640	302.212
<i>Aluguel de antenas</i>	<i>(e)</i>	161.888	150.572
<i>Realização de eventos</i>	<i>(i)</i>	704.257	496.648
<i>Crédito nota fiscal paulista</i>	<i>(j)</i>	88.407	112.952
<i>Outras receitas</i>	<i>(k)</i>	10.148	111.596
		6.212.715	6.250.861
<i>Total</i>		7.038.373	7.141.459

Descrição das receitas:

- (a) Doações de terceiros - Representado por doações recebidas de terceiros;
- (b) Mensalidades - Receitas provenientes das mensalidades pagas pelos moradores localizados em Franco da Rocha "Aldeia da Esperança, integralmente aplicados nas atividades fins da Entidade;
- (c) Contribuições - Receitas provenientes das contribuições mensais dos sócios contribuintes da Entidade;
- (d) Aluguel de imóveis - Receita proveniente do aluguel de imóveis de propriedade (usufruto) do CIAM recebidos em doação;

(e) Aluguel de antenas - Receita proveniente do aluguel do espaço para antenas de comunicação localizados em Franco da Rocha "Aldeia da Esperança";

(f) Vendas de saco de lixo - A Entidade possui uma oficina pedagógica de sacos plásticos de lixo no qual é realizada a industrialização pelos educandos e residentes, sendo vendido no mercado nacional e os recursos oriundos desta atividade são integralmente aplicados nas atividades fins da Entidade;

(g) Subvenções - Representado por verbas recebidas da Secretaria e outros órgãos do poder público para manutenção de programas com crianças e adolescentes;

(h) Vendas de vagas e taxa de direito de uso de vagas - Receitas provenientes das vendas de vagas e taxa de direito de uso das vagas para residentes da unidade do CIAM "Aldeia da Esperança";

(i) Patrocínios, eventos e congressos - Receitas provenientes de patrocínios recebidos pelo CIAM;

(j) Crédito nota fiscal paulista - Receitas provenientes de doações decorrentes de créditos oriundos da nota fiscal paulista que são transferidos para o CNPJ da Entidade;

(k) Outras Receitas - Receitas provenientes de venda de papelão, e ferro que não teve utilidade para a instituição.

NOTA 15. CUSTOS OPERACIONAIS

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Custo das vendas de saco de lixo	(216.489)	(221.570)
Custo de realização de eventos	(202.823)	(126.683)
Salários	(3.877.217)	(3.841.480)
Benefícios	(777.276)	(723.926)
Encargos Trabalhistas	(386.717)	(395.695)
Outros gastos com pessoal	(159.798)	(54.116)
	<u>(5.620.320)</u>	<u>(5.363.470)</u>

NOTA 16. ENCARGOS COM DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Imóveis de uso	(24.147)	(24.147)
Máquinas e equipamentos	(24.811)	(26.608)
Móveis e Utensílios	(17.504)	(22.692)
Veículos	(28.947)	(20.710)
Instalações	(3.934)	(3.932)
Equipamentos de Informática	(13.985)	(11.006)
Benfeitorias	(151.219)	(144.757)
Softwares	(1.100)	(1.100)
	(265.647)	(254.952)

NOTA 17. MATERIAIS

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Gêneros Alimentícios	(258.985)	(357.979)
Gás encanado para residências	(24.648)	(25.255)
Material de escritório	(10.000)	(12.712)
Material de limpeza e higiene	(41.050)	(58.675)
Material Pedagogia / Oficina	(20.348)	(22.564)
Gás de cozinha	(20.498)	(17.409)
Uniformes	(4.836)	(5.139)
Outros	(34.145)	(47.225)
	(414.510)	(546.958)

NOTA 18. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO CIAM

O Ciam tem como missão prestar assistência à pessoa com deficiência intelectual e seus familiares, buscando desenvolver sua confiança, autonomia e inserção social. Para isso a Entidade desenvolve diversos serviços na área de Assistência Social.

As informações relativas aos números de atendimentos foram obtidas dos controles internos definidos pela Entidade para tal finalidade. Considerando que essas informações são de natureza extra contábil, não passíveis de procedimento de auditoria, as mesmas devem ser identificadas como decorrentes de controles internos, julgados adequados pela Administração Técnica da entidade.

Atualmente o CIAM atende em 2 unidades, uma localizada no bairro do Jaguaré – município de São Paulo, e outra, localizada no município de Franco da Rocha.

Destaca-se a seguir, uma síntese dos serviços realizados, em atendimento a Lei 12.101 de 27 de novembro de 2.009.

I - Unidade Jaguaré – São Paulo

O CIAM Jaguaré é uma entidade que tem um projeto ideológico e arquitetônico que favorece a interdisciplinaridade e orientação para as famílias visando à busca da autonomia e a inclusão social. É uma instituição filantrópica que presta serviço prioritariamente para família em situação de vulnerabilidade social, na

participação multifamiliar, na garantia de direitos das famílias de bebês, crianças e adolescentes com deficiência intelectual.

Os serviços do CIAM caracterizam-se por ações distintas de acordo com a idade e desenvolvimento do assistido, tendo como objetivos serviços de convivência e fortalecimento de vínculo desenvolvido no Jaguaré tem como foco o contexto das vulnerabilidades sociais para pessoas com deficiências em situações prioritárias tendo como objetivo prevenir situações de exclusões e risco social e ampliar trocas e desenvolver sentimentos de pertencimentos e identidade.

Segue descrição dos serviços:

(1) – Serviço de Assistência Multifamiliar de Bebês prematuros e/ou crianças com deficiência intelectual de 0 a 4 anos.

As reações da família perante a criança deficiente e a interpretação desta deficiência refletem o seu próprio contexto sócio histórico. O reconhecimento por parte da família que seu filho tem deficiência intelectual evidencia o início de um caminho que pode trazer desafios, bem como recompensas. O processo de ajuste a esta nova situação representa para a família tanto a oportunidade de crescimento, amadurecimento e fortalecimento, como o perigo de desvios de seus membros e dos vínculos familiares.

Esse serviço tem como objetivo inclusão de ações que desenvolvam formas de intervenções sociais planejadas, estimulações e orientações das famílias dos assistidos na construção e reconstrução de vivências e situações individuais e coletivas, na família e no território.

Objetivos Específicos:

- Intervir precocemente em bebês prematuros e/ou crianças de 0 a 4 anos com deficiência intelectual, oferecendo acompanhamento e suporte à família com foco na convivência sendo realizada individualmente ou em grupo com foco nas relações posturais, organização e maturação biológica;
- Aperfeiçoar a interação do bebê/criança com o ambiente familiar;
- Garantir a segurança do acolhido e de convívio aos seus assistidos para ampliar trocas sociais e de vivências,
- Desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecendo vínculos familiares e incentivando a socialização e a convivência comunitária.

Metodologia:

A procura pelo serviço oferecido ocorre primeiramente através do encaminhamento da rede pública e demanda espontânea.

Após o preenchimento do cadastro é realizado o 1º acolhimento da família com

o serviço social, que terá toda orientação dos serviços oferecidos por faixa etária, dentro a especificidades da deficiência avaliação socioeconômica e orientação da garantia de direitos da pessoa com deficiência.

No 2º acolhimento é realizada uma avaliação multiprofissional, essa avaliação documenta as visões familiares do desenvolvimento infantil nas áreas de autocuidado, mobilidade e função social.

Os atendimentos poderão ser realizados de forma individual e/ou em grupo de acordo com as demandas de cada sujeito, tendo elas duração de uma hora quando individual ou uma hora e meia em grupo. Podem ocorrer uma ou duas vezes por semana.

A escolha do atendimento em grupo ou individual é decidida após a realização da avaliação multidisciplinar com a família e criança e discutidas em reunião dos técnicos de referência. Nessa reunião são apresentadas e avaliadas as características e demandas necessárias para cada família e criança, efetivando o acompanhamento em conjunto no decorrer dos assistidos na instituição.

Após esse processo são realizados grupos multifamiliares com participação efetiva da família, papel fundamental de troca de informações, experiências de convivência, fortalecimento de vínculo, transferência de tecnologia e reconhecimento do potencial da criança, proporcionando as famílias maior conhecimento para interagirem com seus filhos e empoderamento em todos os processos de estimulações.

A partir do alcance dos objetivos do serviço, as famílias darão continuidade ao fluxograma dos serviços do CIAM, sendo direcionadas pela equipe multiprofissional ao programa de “Orientação e acompanhamento”. Este proporcionará o acompanhamento periódico trimestral, semestral ou anual obedecendo à demanda da família através de avaliações e acolhimentos em visita previamente agendada a instituição.

Público alvo: Família de Bebês prematuros e/ou crianças de 0 a 4 anos de deficiência intelectual.

Horário de funcionamento: Segunda à Sexta das 07h30min às 18h00min.

A seguir Demonstração Financeira do Serviço Descrito:

SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA MULTIFAMILIAR DE BEBÊS PREMATUROS E/OU CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL DE 0 A 4 ANOS	
DEFICIT DO EXERCÍCIO DE 2017	-169.179,15
RECEITAS	15.750,00
Doações	15.750,00
DESPESAS	-184.929,15
DESPESAS COM RECURSOS HUMANOS	-181.307,34
SALÁRIOS	-148.346,57
BENEFÍCIOS	-17.006,94
ENCARGOS	-15.544,19
OUTROS GASTOS COM PESSOAL	-409,64
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-740,64
SERVIÇOS DE TERCEIROS	-204,00
OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-536,64
DESPESAS FINANCEIRAS	-23,01
OUTRAS DESPESAS	-2.858,16
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	-2.858,16

E o Projeto FUMCAD Capacitação Familiar que iniciou em Dezembro de 2016:

PROJETO FUMCAD – CAPACITAÇÃO FAMILIAR DOS CUIDADOS VOLTADOS PARA SAÚDE E A INTEGRAÇÃO SOCIAL DO RECEM NASCIDO PREMATURO	
DEFICIT DO EXERCÍCIO DE 2017	-1.128,54
RECEITAS	49.438,90
Subvenções	49.427,59
RECEITAS FINANCEIRAS	11,31
DESPESAS	-50.567,44
DESPESAS COM RECURSOS HUMANOS	-31.569,09
SALÁRIOS	-23.552,72
BENEFÍCIOS	-5.248,41
ENCARGOS	-2.665,55
OUTROS GASTOS COM PESSOAL	-102,41
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-18.228,56
SERVIÇOS DE TERCEIROS	-48,00
MATERIAIS	-11.808,26
OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-6.372,30
DESPESAS FINANCEIRAS	-196,79
OUTRAS DESPESAS	-573,00
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	-573,00

(2) – Serviço apoio Multiprofissional na Convivência e Fortalecimentos de Vínculos de 5 a 6 anos

A medida que a criança cresce e passa a fazer parte de círculos sociais mais extensos que o próprio núcleo familiar, o apoio e o fortalecimento de vínculo

entre os membros da família são importantes para o desenvolvimento da criança, sua autonomia e a convivência da família na sociedade.

Nesse trabalho focamos e utilizamos técnicos de referência com especialização em fonoaudiologia e terapia ocupacional com trabalhos em grupo com a participação da famílias e/ou cuidador responsável, onde nesse processo são transferidos os conhecimentos e técnicas para as crianças e famílias para que as mesmas possam utiliza-las em seus recortes sociais em fundamental na escola. A própria vivência de atividades em grupo busca ampliar o repertório, fortificar o protagonismo e desta maneira contribuir para a efetiva inclusão na sociedade.

Caráter fundamental do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos é ampliar trocas sociais e de vivências visando o desenvolvimento do sentimento de pertença e de identidade por meio do fortalecimento do vínculo comunitário e familiar.

Objetivos específico:

- Complementar as ações da família e comunidade;
- Promover e garantir o desenvolvimento da criança e adolescente com deficiência intelectual;
- Assegurar espaço de referência para o convívio grupal, comunitário e social;
- Possibilitar a ampliação do universo artístico e cultural;
- Estimular a participação na vida pública do território.

Metodologia:

Encaminhamento da rede pública e demanda espontânea.

Após o preenchimento do cadastro é realizado o 1º acolhimento da família com o serviço social, que terá toda orientação dos serviços oferecidos por faixa etária, dentro a especificidades da deficiência avaliação sócio econômica e orientação da garantia de direitos da pessoa com deficiência. 2º acolhimento é realizado uma avaliação multiprofissional. Essa avaliação documenta as aquisições funcionais do desenvolvimento infantil nas áreas de autocuidado, mobilidade e função social.

Os encontros poderão ser realizados de forma individual e/ou em grupo de acordo com as demandas de cada sujeito, tendo elas duração de uma hora quando individual ou uma hora e meia em grupo e podem ocorrer uma ou duas vezes por semana.

A escolha do atendimento em grupo ou individual é decidida após a realização da avaliação multidisciplinar com a família e criança e discutidas em reunião dos técnicos de referência. Nessa reunião são apresentadas e avaliadas as características e demandas necessárias para cada família e criança.

Finalizado esse processo de acolhimento, são padronizados com as crianças já

inseridas no serviço de convivência os seguintes procedimentos:

A cada três atendimentos um será realizado com as famílias;

Nesses encontros são elaborados temas oriundos de demandas familiares e com eles realizados grupos multifamiliares com participação efetiva da família, papel este fundamental de troca de informações, experiências de convivência, fortalecimento de vínculo, transferência de tecnologia e reconhecimento do potencial da criança, proporcionando as famílias maior conhecimento para interagirem com seus filhos.

Público Alvo: Famílias de crianças entre 5 a 6 anos com deficiência intelectual

Horário de fundamento: Segunda à Sexta das 07h30min a 18h00min

A seguir Demonstração Financeira do Serviço Descrito:

SERVIÇO APOIO MULTIPROFISSIONAL NA CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTOS DE VINCULOS DE 5 A 6 ANOS	
DEFICIT DO EXERCÍCIO DE 2017	-119.916,49
RECEITAS	9.500,00
Doações	9.500,00
DESPESAS	-129.416,49
DESPESAS COM RECURSOS HUMANOS	-129.100,59
SALÁRIOS	-110.184,22
BENEFÍCIOS	-9.227,23
ENCARGOS	-9.475,63
OUTROS GASTOS COM PESSOAL	-213,51
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-294
SERVIÇOS DE TERCEIROS	-96,00
OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-198,00
DESPESAS FINANCEIRAS	-21,90

(3) - Núcleo de Apoio a Inclusão Social para Pessoas com Deficiência II – 7 a 14 anos

A criança e adolescente devem ter o apoio necessário para tornar-se um cidadão pleno, incluído socialmente e participativo. O desenvolvimento do protagonismo e da autonomia podem ser estimulados desde cedo, através dos interesses, demandas e potencialidades, com atividades de convivência social e o fortalecimento da convivência familiar e comunitária nesta faixa etária.

O núcleo de apoio ao processo de inclusão social para pessoas com deficiência que tem por finalidade a garantia de direitos, o desenvolvimento de mecanismos para a inclusão social, a equiparação de oportunidades e a participação das pessoas com deficiência, a partir de suas necessidades individuais e sociais
Objetivos específicos:

- Prevenir a institucionalização e a segregação de pessoas com deficiência com vistas a promover a sua inclusão social, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;
- Assegurar espaços de referência para desenvolvimento de sociabilidade, independência e autonomia;
- Sensibilizar grupos comunitários sobre direitos e necessidades de inclusão de pessoas com deficiência, buscando a desconstrução de mitos e preconceitos;
- Desenvolver estratégias para estimular e potencializar recursos das famílias de pessoas com deficiência intelectual,
- Oferecer possibilidades de desenvolvimento de competências, habilidades e potencialidades, a defesa de direitos e o estímulo à participação cidadã;
- Incluir usuários (as) e familiares no sistema de proteção social e serviços públicos, conforme necessidades, inclusive pela indicação de acesso a benefícios e programas de transferência de renda;
- Contribuir para a reparação de danos e de direitos violados;
- Contribuir para restaurar e preservar a integridade e a melhoria de qualidade de vida dos usuários; contribuir para a construção de contextos inclusivos;
- Contribuir para inserção da pessoa com deficiência no mundo do trabalho, considerando potencialidades e interesses.

Metodologia:

Encaminhamento da rede pública e demanda espontânea

Após o preenchimento do cadastro é realizado o 1º acolhimento da família com o serviço social, que terá toda orientação dos serviços oferecidos por faixa etária, dentro a especificidades da deficiência avaliação sócio econômica e orientação da garantia de direitos da pessoa com deficiência.

2º acolhimento é realizado uma avaliação multiprofissional. Essa avaliação documenta e quantifica a participação do indivíduo nos seus autocuidados, controle dos esfíncteres, mobilidade, locomoção e nas suas funções mentais superiores (comunicação e cognição social).

Demonstrando assim, seus déficits e potenciais a serem explorados dentro das oficinas conjuntamente com os técnicos de referência envolvidos. Essa avaliação possibilita também o monitoramento de um conjunto de indicadores que permitam verificar a evolução do atendido em seu contexto sócio familiar.

Após discussão entre os profissionais e familiares, é proposto a formação de grupos de assistido dispostos em oficinas com temas variados a partir de eixos. Cada eixo terá suas oficinas e atividades específicas dispostas na grade de atendimento considerando faixa etária/ciclo de vida das pessoas com deficiência.

No âmbito da assistência social pode ser desenvolvido por meio da oferta e promoção do acesso de pessoas com deficiência à rede socioassistencial e aos

serviços de outras políticas públicas. Desenvolve ações extensivas aos familiares, de apoio, informação, orientação e encaminhamento, com foco na qualidade de vida, exercício da cidadania e inclusão na vida social, bem como desenvolve ações articuladas com as áreas governamentais e programas de desenvolvimento da acessibilidade. O serviço deve favorecer o desenvolvimento de capacidades adaptativas para a vida diária e prática: aquisição de habilidades, potencialização da capacidade de comunicação e socialização, considerando necessidades e as especificidades da deficiência. São usuários desse serviço, as pessoas com deficiência que vivenciam situações de vulnerabilidade, risco e violações de direitos ou pela ausência de acesso a possibilidades de inserção social.

Os usuários serão divididos por faixa etária e irão compor grupos que participarão de oficinas de uma hora e quinze minutos.

No período da manhã, com início às 08h00min cada assistido irá tomar um desjejum por meia hora e ingressará em uma oficina. Ao término da primeira será encaminhado seguidamente para o segundo acompanhado pelo orientador social. Antes de finalizar as atividades, será servida uma refeição no refeitório, onde a equipe poderá trabalhar as Atividades de Vida Diária (AVDs).

Esse por sua vez é um momento para qualificar alimentação, a importância da mastigação, do alimento, sólido, líquido, auto-cuidado-obesidade, trocas sócios afetivos e treinamento de habilidades sociais, como por exemplo; esperar a vez, lavar as mãos antes de comer, mastigar devagar, o espaço de cada um, a importância da organização do espaço e da limpeza.

As atividades do contra turno da manhã se encerram às 12h00min e no período da tarde os assistidos do contra turno vespertino repetem a rotina cumprida na parte da manhã com a diferença de que a refeição será servida na chegada às 13h00min e o lanche será servido às 16h30min.

Público alvo: Crianças e adolescente de 07 a 14 com deficiência intelectual

Horário de funcionamento: Segunda a Sexta das 08h00min às 17h00min.

NÚCLEO DE APOIO A INCLUSÃO SOCIAL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA II DE 7 A 14 ANOS	
DEFICIT DO EXERCÍCIO DE 2017	-68.647,95
RECEITAS	5.270,00
Doações	5.270,00
DESPESAS	-73.917,95
DESPESAS COM RECURSOS HUMANOS	-72.164,87
SALÁRIOS	-55.851,19
BENEFÍCIOS	-10.270,68
ENCARGOS	-5.742,49
OUTROS GASTOS COM PESSOAL	-300,51
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-1.178,24
SERVIÇOS DE TERCEIROS	-172,00
MATERIAIS	-982,24
OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-24,00
DESPESAS FINANCEIRAS	-8,31
OUTRAS DESPESAS	-566,53
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	-566,53

E o Projeto CONDECA - CIAM Inclusivo: Cultura e Esportes como ferramentas de inclusão de crianças e adolescentes com deficiência intelectual que iniciou em Outubro de 2016.

PROJETO CONDECA - CIAM INCLUSIVO CULTURA E ESPORTES COMO FERRAMENTAS DE INCLUSÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL	
SUPERAVIT DO EXERCÍCIO DE 2017	8.775,88
RECEITAS	121.720,78
Subvenções	121.708,82
RECEITAS FINANCEIRAS	11,96
DESPESAS	-112.944,90
DESPESAS COM RECURSOS HUMANOS	-71.005,79
SALÁRIOS	-54.489,86
BENEFÍCIOS	-9.051,98
ENCARGOS	-7.380,93
OUTROS GASTOS COM PESSOAL	-83,02
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-41.244,44
SERVIÇOS DE TERCEIROS	-20.144,00
MATERIAIS	-13.710,44
OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-7.390,00
DESPESAS FINANCEIRAS	-33,79
OUTRAS DESPESAS	-660,88
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	-660,88

(4) - Oficina de Tecnologia Assistiva de Baixo Custo

Produção e distribuição de dispositivos que minimizam o impacto da seqüela no desenvolvimento do bebê prematuro, da criança com seqüela ou com alguma

deficiência provocada por síndromes e ou comorbidade, visando promover a sua inclusão social para famílias em situação de vulnerabilidade.

Objetivos:

- Confecção de dispositivos tecnológicos de baixo custo, para adequação postural, acessibilidade e otimização das funções motoras e cognitivas nas interfaces sociais;
- Oferecer dispositivos de baixo custo do tipo “cadeiras de papelão” com foco nas relações posturais e na organização;
- Otimizar a interação da criança com o ambiente, familiar e comunitário;
- Favorecer o estabelecimento de novas relações com objetos e pessoas;
- Incentivar a ampliação de seu repertório de comunicação.

Metodologia:

A procura pelo serviço oferecido ocorre primeiramente através do encaminhamento da rede pública e demanda espontânea.

Após o preenchimento do cadastro é realizado o 1º acolhimento da família com o serviço social, que terá toda orientação dos serviços oferecidos por faixa etária, dentro a especificidades da deficiência avaliação socioeconômica e orientação da garantia de direitos da pessoa com deficiência.

No 2º acolhimento é realizada uma avaliação multiprofissional.

Essa avaliação documenta as aquisições funcionais do desenvolvimento infantil nas áreas de autocuidado, mobilidade e função social para confecção do dispositivo respeitando suas necessidades individuais.

Depois de pronto, a família é chamada para a entrega, capacitação e orientação sobre seu uso em domicílio e outros recortes sociais. Neste momento é feito registro através de imagens digitais para montagem de relatório e posterior análise com a família e outros profissionais envolvidos caso necessário.

Público Alvo: Família de Bebês prematuros e/ou crianças de 0 a 4 anos de deficiência intelectual que necessitem de adaptações devido à deficiência e às alterações motoras.

PROJETO FUMCAD – CADEIRAS DE PAPELÃO: MECANISMO DE OTIMIZAÇÃO DOS GANHOS TERAPÊUTICOS E SOCIAIS DE PREMATUROS EM SEUS ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA	
SUPERAVIT DO EXERCÍCIO DE 2017	-24.442,51
RECEITAS	45.240,91
Subvenções	45.240,91
DESPESAS	-69.683,42
DESPESAS COM RECURSOS HUMANOS	-58.706,18
SALÁRIOS	-48.907,88
BENEFÍCIOS	-4.651,11
ENCARGOS	-4.819,33
OUTROS GASTOS COM PESSOAL	-327,86
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-7.811,27
SERVIÇOS DE TERCEIROS	-48,00
MATERIAIS	-2.592,27
OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-5.171,00
DESPESAS FINANCEIRAS	-315,07
OUTRAS DESPESAS	-2850,90
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	-2845,85
DESPESAS EXTRAORDINÁRIAS	-5,05

(5) - Serviço de Serviço Social

Serviço Social é uma profissão que direciona o trabalho do Assistente Social em termos de princípios e valores ético-político, visando à defesa permanente dos direitos sociais e humanos, da democracia e no combate às desigualdades Sociais da oportunidade de participação dos sujeitos com os quais se trabalha. Nesse sentido, redimensionam-se ações profissionais, metodologias de intervenção na realidade social e nos espaços sócio ocupacionais.

O assistente social faz o planejamento e a execução de políticas públicas e de programas sociais voltados para o bem-estar da família e a integração do indivíduo na sociedade. Ele trabalha com questões como exclusão social, acompanhando, analisando e propondo ações para melhorar as condições de da família implantando projetos assistenciais marginalizados.

Objetivo Geral:

- Diminuir as diferenças sociais, capacitando os indivíduos para a vivência em sociedade, potencializando os aspectos desses indivíduos de forma a agregá-los à sociedade a que pertencem por direito.
- Defender, ampliar e garantir o direito e a assistência dos desamparados socialmente, dentro de uma política pública, dando interferência na luta de classes das famílias com pessoas com deficiência.
- Combater as desigualdades sociais

Objetivo específica:

- Ampliação e consolidação da cidadania inclusiva, considerada tarefa primordial de toda Garantia dos direitos civis sociais e políticos das pessoas com deficiência intelectual;
- Empenho na eliminação de todas as formas de preconceito, incentivando o respeito à diversidade, à participação de grupos socialmente discriminados e à discussão das diferenças;
- Controle de frequência para a garantia da efetivação na convivência e fortalecimento de vínculos;
- Encaminhamento para rede pública para obtenção e orientação das seguintes solicitações: RG, CPF, Bilhete Único Especial, Benefício de Prestação Continuada, Tutela, Curatela, Atende e demais direitos que a pessoa com deficiência possa vir a ter.
- Referência e contra referência;

Metodologia:

Após o preenchimento do cadastro é realizado o 1º acolhimento da família com o serviço social, que terá toda orientação dos serviços oferecidos por faixa etária, dentro a especificidades da deficiência avaliação sócio econômico e orientação da garantia de direitos da pessoa com deficiência. Todas as quartas-feiras são realizadas os primeiros acolhimentos para famílias novas que procuram ou são encaminhadas para nossos serviços previamente cadastrados pela recepção.

Após o acolhimento e/ou atendimento é realizado um relatório para discussão de caso havendo a necessidade a famílias será acompanhada pelo serviço social em paralelo com os serviços de convivência e fortalecimento de vínculos.

Os atendimentos das famílias já acolhidas na Instituição serão realizados através de contato telefônico para esclarecimentos ou pessoalmente com agendamento prévio (individual ou em grupo), dependendo da necessidade da situação e os relatórios gerados que serão disponibilizados através da rede compartilhada com a equipe e arquivada em prontuário se houver necessidade.

Formação de atividades sócio educativa para grupo de famílias.

SERVIÇO DE ESTIMULAÇÃO ESSENCIAL E APOIO MULTIPROFISSIONAL	
DEFICIT DO EXERCÍCIO DE 2017	-168.100,34
RECEITAS	125.779,31
Doações	125.757,95
OUTRAS RECEITAS	21,36
Contingências	21,36
DESPESAS	-293.879,65
DESPESAS COM RECURSOS HUMANOS	-249.293,66
SALÁRIOS	-212.257,31
BENEFÍCIOS	-22.725,02
ENCARGOS	-17.903,31
OUTROS GASTOS COM PESSOAL	3.591,98
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-33.987,69
SERVIÇOS DE TERCEIROS	-7.950,45
CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO	-2.758,47
VEÍCULOS	-71,00
LOCAÇÃO	-1.264,42
MATERIAIS	-2.709,14
OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-19.234,21
DESPESAS FINANCEIRAS	-48,69
OUTRAS DESPESAS	-10.549,61
Provisão p/ Contingências	4,12
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	-10.599,09
DESPESAS EXTRAORDINÁRIAS	-12.487,91
Perdas em Geral	-12.487,91

II - Unidade Aldeia da Esperança – Franco da Rocha

(a) Moradia assistida

Programa de moradia assistida para pessoas com deficiência intelectual ou transtorno do espectro do autismo, que objetiva oferecer serviços no eixo da assistência social, promovendo qualidade de vida e a experiência de residência em casas individualizadas.

PÚBLICO BENEFICIÁRIO: Pessoas com deficiência em idade superior ou igual a 18 anos.

Nº DE ATENDIMENTOS: 39 residentes

A seguir é demonstrada a apuração do déficit e/ou superávit inerente às referidas atividades descritas:

PROGRAMA ALDEIA - MORADIA ASSISTIDA	
SUPERAVIT DO EXERCÍCIO DE 2017	317.140,85
RECEITAS	4.003.194,14
Doações	191.563,76
Mensalidade	3.629.348,64
RECEITAS FINANCEIRAS	14.683,18
OUTRAS RECEITAS	167.598,56
DESPESAS	-3.686.053,29
DESPESAS COM RECURSOS HUMANOS	-2.813.030,32
SALÁRIOS	-2.049.325,47
BENEFÍCIOS	-464.784,42
ENCARGOS	-204.041,82
OUTROS GASTOS COM PESSOAL	-94.878,61
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-744.239,38
SERVIÇOS DE TERCEIROS	-45.049,81
CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO	-113.734,43
VEÍCULOS	-57.086,56
LOCAÇÃO	-6.947,65
IMPOSTOS E TAXAS	-1.557,82
MATERIAIS	-324.582,00
OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-195.281,11
DESPESAS FINANCEIRAS	-1.088,05
OUTRAS DESPESAS	-127.695,54
PROVISÕES	-80.324,98

(b) Centro de Habilitação e Reabilitação – CRH

Atendimentos de fisioterapia: Solo e piscina e condicionamento físico especializado

Objetivos Gerais:

- ❖ Atendimentos de fisioterapia com foco em na autonomia e independência: Trabalhos que objetivam melhoras da postura, equilíbrio e coordenação visando melhora da qualidade de vida;
- ❖ Atendimento de hidroterapia: a utilização dos princípios físicos da água proporcionam uma maior segurança, diminuição do impacto e peso corporal para pacientes mais agudos ou com maiores limitações motoras, de equilíbrio e coordenação.

PÚBLICO BENEFICIÁRIO: Deficientes com idade acima de 18 anos

ORIGEM DE RECURSOS: Recursos da Instituição (Eventos, Créditos Nota Fiscal Paulista, Comercialização Produtos, Locação de Imóveis e Prestação de Serviços).

A seguir Demonstração Financeira do Serviço Descrito:

CENTRO DE REABILITAÇÃO E HIDROTERAPIA - ALDEIA	
DEFICIT DO EXERCÍCIO DE 2017	-164.714,37
RECEITAS	9.500,00
Doações	9.500,00
DESPESAS	-207.008,37
DESPESAS COM RECURSOS HUMANOS	-55.555,31
SALÁRIOS	-46.516,47
BENEFÍCIOS	-3.965,04
ENCARGOS	-4.971,40
OUTROS GASTOS COM PESSOAL	-102,40
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-123,29
SERVIÇOS DE TERCEIROS	-48,50
MATERIAIS	-74,79
DESPESAS FINANCEIRAS	-0,03
OUTRAS DESPESAS	-151.329,74
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	-151.329,74

(c) Oficinas Terapêuticas:

Objetivos:

Oficinas ocupacionais, com interface educacional, que objetivam o desenvolvimento de habilidades neuropsicológicas e a manutenção de funções importantes para a autonomia e qualidade de vida.

- Oficina Informática
- Oficina de artes
- Centro de convivência
- Atividades de lazer.
- Oficina de Cerâmica

PÚBLICO BENEFICIÁRIO: Deficientes com idade acima de 18 anos, residentes na Aldeia da Esperança e do Programa Aldeia Dia

ORIGEM DE RECURSOS: Recursos da Instituição (Eventos, Créditos Nota Fiscal Paulista, Comercialização Produtos, Locação de Imóveis e Prestação de Serviços).

A seguir Demonstração Financeira do Serviço Descrito:

OFICINAS ALDEIA	
DEFICIT DO EXERCÍCIO DE 2017	-212.949,57
DESPESAS	-212.949,57
DESPESAS COM RECURSOS HUMANOS	-206.017,07
SALÁRIOS	-156.377,06
BENEFÍCIOS	-35.448,06
ENCARGOS	-13.577,51
OUTROS GASTOS COM PESSOAL	-614,44
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-3.921,90
SERVIÇOS DE TERCEIROS	-288,00
MATERIAIS	-3.331,10
OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-302,80
DESPESAS FINANCEIRAS	-0,52
OUTRAS DESPESAS	-3.010,08
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	-3.010,08

(d) Aldeia Dia:

Oficinas semiprofissionalizantes com suporte pedagógico nas áreas: mundo do trabalho, cozinha experimental, artesanato sequencial, cerâmica, informática e cultura. Parceria UNESP para projetos: estufa, horta e pomar. Serviços terapêuticos de suporte: fisioterapia, educação física e terapia ocupacional. Atividades de lazer interno e externo e viagens com foco na ampliação dos processos de sociabilização e reinserção social. Os usuários não residem na Aldeia da Esperança.

OBJETIVOS:

Otimizar os processos motores, cognitivos e comportamentais de deficientes acima de 18 anos.

ORIGEM DOS RECURSOS: Recursos próprios da instituição (doações em geral, receita de eventos promovidos pela instituição, créditos da Nota Fiscal Paulista)

Nº DE USUÁRIOS: 15

A seguir é demonstrada a apuração do déficit e/ou superávit inerente às referidas atividades descritas:

PROGRAMA ALDEIA DIA	
SUPERAVIT DO EXERCÍCIO DE 2017	28.991,78
RECEITAS	100.304,93
Doações	100.275,40
RECEITAS FINANCEIRAS	29,53
DESPESAS	-71.313,15
DESPESAS COM RECURSOS HUMANOS	-70.740,70
SALÁRIOS	-50.774,74
BENEFÍCIOS	-15.318,83
ENCARGOS	-4.442,29
OUTROS GASTOS COM PESSOAL	-204,84
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-310,42
SERVIÇOS DE TERCEIROS	-120,00
MATERIAIS	-9,00
OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-181,42
DESPESAS FINANCEIRAS	-24,43
OUTRAS DESPESAS	-237,60